



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, de forma
2 híbrida, reuniu-se o Conselho de Administração (Consad) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3 (Ufersa), sob a presidência da Reitora, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, para deliberar sobre a
4 pauta da sexta reunião extraordinária de dois mil e vinte e três. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-
5 Reitoria de Administração (Proad): **Lissandro Arielle Vale Batista**; Pró-Reitoria de Planejamento
6 (Proplan): **Moisés Ozório de Souza Neto**; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe): **Raiane**
7 **Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão**; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae): **Patrícia**
8 **Silva Rebouças de Araújo**; os Diretores de Campi: Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Simone**
9 **Maria da Rocha**; Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Samuel Oliveira de Azevedo**; Centro
10 Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Reudismam Rolim de Sousa**; os Diretores de Centro: Centro
11 de Ciências Agrárias (CCA): **José Torres Filho**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Andréa**
12 **Maria Ferreira Moura**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH): **José Albenes**
13 **Bezerra Júnior**; a representante docente: **Miriam Karla Rocha**; o representante técnico-administrativo:
14 **Alexandre Miranda Rocha**; os representantes discentes: **Johnnatan Fernandes da Silva Mota** e **Karol**
15 **Cavalcante de Souza**. Justificativas de ausência: Blake Charles Diniz Marques, Francisco Edcarlos
16 Alves Leite, Yaskara Ygara Menescal Pinto Fernandes e Rannah Munay Dantas da Silveira. Ausências
17 não justificadas: Maria dos Milagres Fernandes Diniz Chaves e Rafael Castelo Guedes Martins. **PAUTA:**
18 **Ponto único:** Apreciação e deliberação sobre autorização de afastamento da Reitora Ludimilla Carvalho
19 Serafim de Oliveira para participar de *meetings* entre empresários e investidores potiguaras e espanhóis,
20 a convite da excelentíssima Governadora do Rio Grande do Norte, na Espanha, conforme Ofício nº
21 80/2023/SAPE - CHEGAB/SAPE – SECRETÁRIO-SAPE. A presidente deste Conselho, **Ludimilla**
22 **Carvalho Serafim de Oliveira**, declarou aberta a reunião, pedindo vênias pela convocação feita com
23 urgência, justificando que a Ufersa foi convidada para compor a comitiva dessa missão, que deve definir
24 o futuro econômico do Rio Grande do Norte, frisando que é a universidade, dentro do estado, que tem o
25 maior potencial científico e tecnológico para avançar nessas prospecções. Dessa forma, se a Reitora não
26 houvesse convocado esta reunião, quando a missão estivesse sendo divulgada, poderia haver
27 acusações de negligência. Citou que a função da Reitora é deliberar sobre o futuro institucional, e essa
28 missão vai ao encontro disso, não tendo sido inventada pela gestão, mas provindo de um convite do
29 Governo do Estado. Em seguida, realizou a leitura das justificativas de ausência dos conselheiros
30 Rodrigo Silva da Costa, Blake Charles Diniz Marques e Francisco Edcarlos Alves Leite, as quais foram



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

31 votadas e aprovadas por unanimidade; Rannah Munay Dantas da Silveira, que, por estar em período de
32 férias, não precisa ser votada; Manoel Quirino da Silva Júnior, a qual foi votada e aprovada por
33 unanimidade; Yaskara Ygara Menescal Pinto Fernandes, a qual foi votada e aprovada por unanimidade.
34 Logo após, realizou a leitura da pauta e a colocou em discussão. Sem discussões, a pauta foi votada e
35 aprovada por unanimidade. **PONTO ÚNICO.** A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
36 **Oliveira**, colocou o ponto único em discussão. A conselheira **Miriam Karla Rocha** questionou se existe
37 algum plano de internacionalização da Ufersa, em que constem alguns critérios que se possam elencar
38 como pontos prioritários para viagens internacionais, perguntando se também não deveria ter um recurso
39 destinado para a base representar a Ufersa, como um docente apresentando um trabalho
40 internacionalmente – pois o Centro de Engenharias, por exemplo, não tinha recursos para enviar
41 ninguém. Comentou que alguns centros conseguem enviar pessoas e outros não, indagando por que isso
42 acontece e quais são os critérios, tendo em vista que a universidade é uma só. Citou que a missão
43 apreciada lhe parece vaga, pois não há a informação de quem são esses empresários espanhóis, e
44 sobre qual é a importância da viagem dentro do plano da Ufersa. Por fim, questionou se haveria prejuízo
45 para a Ufersa caso a Reitora não fosse, tendo em vista que, como a Governadora do Rio Grande do
46 Norte estará presente, esta poderia representar a Universidade. A presidente da reunião, **Ludimilla**
47 **Carvalho Serafim de Oliveira**, esclareceu que a conselheira está tratando de coisas distintas, pois as
48 viagens que envolvem a Reitora não têm a ver com os fins acadêmicos, mas com planos futuros.
49 Ademais, citou que cada Centro tem sua própria gestão acadêmica, e que o Estado do Rio Grande do
50 Norte não pode responder pelo *métier* acadêmico e técnico-científico de convênio ou de inovação desta
51 Universidade. Registrou um agradecimento à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e à
52 Governadora por ter feito a Ufersa uma participante desse momento através do convite, e citou que,
53 nesse caso, ou a instituição demonstra interesse ou não; e, nesse caso, existe o interesse, e só se
54 negocia convênio e se apresenta a instituição com a presença desta. Frisou que, tendo em vista o plano
55 de internacionalização da instituição, serão inúmeras as viagens futuras, pois a Ufersa faz parte de um rol
56 de universidades que se integram com outras universidades do mundo, e que têm buscado parcerias
57 com empresas que podem trazer investimento aos pesquisadores. Reiterou que o papel da Reitora é
58 fazer a gestão administrativa, que é diferente da gestão acadêmica, por isso não dá para comparar com a
59 apresentação internacional de um trabalho por um docente. O conselheiro **Moisés Ozório de Souza**
60 **Neto** citou que, como Pró-Reitor de Planejamento, o que mais escuta é que não tem recursos para
61 diárias e passagens internacionais, explicando que os recursos são descentralizados para os *campi* e
62 Centros, de modo que a gestão dos recursos fica a critério do planejamento de cada Diretor. A
63 conselheira **Miriam Karla Rocha** discordou um pouco que o Centro decida, pois é fato que os Centros
64 possuem poucos recursos. Como docente, gostaria de ter a oportunidade, caso cumpra todos os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

65 requisitos. Nesse sentido, comentou que sente falta de um planejamento mais estratégico de
66 internacionalização por parte da instituição. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
67 **Oliveira**, citou que já é feita uma triagem, de modo que se aceitam apenas convites que levem a algum
68 crescimento de oportunidades para a graduação ou para a pós-graduação. O conselheiro **Moisés Ozório**
69 **de Souza Neto** disse que se incomodou com o discurso da conselheira Miriam Karla Rocha ao dizer que
70 o centro “não tem recurso” para algo, frisando que, na realidade, o centro não disponibilizou o recurso, ou
71 priorizou outros aspectos. O conselheiro **José Albenes Bezerra Júnior** corroborou a fala da conselheira
72 Miriam Karla Rocha, citando que tem sido difícil conseguir a contemplação das atividades acadêmicas
73 dos docentes, sendo que são fundamentais para equilibrar o avanço institucional. Voltando-se para o
74 processo deliberado, levantou algumas questões, primeiro sobre o convite para o evento, que acontecerá
75 em Madrid, citando que é importante um melhor planejamento, para esses convites não serem feitos em
76 cima da hora; citou, também, que o Ofício diz que seja feito o encaminhamento de um representante, e,
77 ainda, que o despacho da Universidade faz menção de empreendimentos já existentes, indagando quais
78 seriam estes empreendimentos, tendo em vista que não constam no processo. A presidente do conselho,
79 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, ressaltou que é difícil falar de cumprimento de prazo e
80 planejamento quando o assunto é diplomacia, pois envolve relações entre países que não são tão
81 próprios da gente, e, na verdade, quem precisa é que deve se adequar – as universidades. Citou
82 algumas missões, para as quais o MEC enviou convites para diversos reitores, que não envolviam
83 assinaturas e nem protocolos. Quanto aos empreendimentos, frisou que a Ufersa não é uma empresa,
84 portanto, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico apresenta os empreendimentos, e nós, como
85 universidade, temos o que se chama transferência de tecnologia, tendo em vista que a Ufersa é
86 referência no melhoramento genético, na transformação de desenvolvimento regional pela fruticultura,
87 pois o maior produtor de melão da América está em Mossoró, dentre outros marcos. Em nível de
88 empreendimento, citou que a fazenda experimental é um laboratório aberto, em que se pode fazer uma
89 testagem de solo ou de determinada semente, dentre muitas outras coisas, embora, de fato, haja um
90 investimento em nível de semiárido – tendo em vista que a Ufersa é a universidade do semiárido. Tendo
91 em vista o atual contexto internacional, como o conflito entre Rússia e Ucrânia, em que foi necessário se
92 ter uma autossustentabilidade da segurança alimentar, e, diferente da gente, eles têm pouca área e
93 precisam ter segurança alimentar, enquanto o nosso país tem condição de oferecer segurança alimentar
94 e a nossa região tem um selo geográfico, estranho seria se a Ufersa não fosse convidada. Por fim,
95 colocou que, dentro da reestruturação que o MEC propõe e dentro da internacionalização que se está
96 discutindo no país, todo processo de transferência de tecnologia deve caminhar com o crescimento e o
97 desenvolvimento econômico, isto é, investindo onde se pode ter retorno futuro com sustentabilidade
98 econômica, social e ambiental; assim, as universidades, dentro da área das ciências exatas e naturais,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

99 são chamadas pelo nível de oportunidade que apresentam nesse sentido. O conselheiro **José Albenes**
100 **Bezerra Júnior** pediu licença para discordar da questão do prazo, pois acredita que o planejamento,
101 ainda que envolva todas as questões apresentadas, é fundamental principalmente nesses eventos de
102 envergadura internacional. Deve ser organizado com antecedência, até porque envolve apresentação,
103 que consta no parecer, de empreendimentos já existentes. A presidente do conselho, **Ludimilla**
104 **Carvalho Serafim de Oliveira**, concorda com o conselheiro com a questão do tempo pela preparação,
105 mas, no caso da Ufersa, pelas missões já realizadas, se tem um material prévio, as áreas e os pontos
106 que se podem apresentar. Ainda não concluímos o portfólio pela diversidade de conhecimentos que a
107 instituição tem, mas se tem o rastreamento para seguir. A conselheira **Simone Maria da Rocha** citou que
108 sempre que acontecem essas discussões sobre diárias e passagens, lembra-se de que os *campi*
109 precisam receber um valor melhor para conseguir atender, de forma significativa, a demanda existente.
110 Explicou que, em geral, quando o *campus* recebe o recurso no início do ano, faz um remanejamento do
111 orçamento para cada uma das áreas, solicitando aos professores e técnicos uma previsão das demandas
112 anuais para isso, e, muitas vezes, não há como dar conta das diárias e das passagens, precisando optar
113 por um ou outro, a menos que haja um reforço orçamentário – e, nesse caso, os interessados podem
114 buscar a Reitoria para solicitar. Apesar dessas limitações, a conselheira afirmou que seu campus não
115 deixou de atender, ainda que parcialmente, os docentes e técnicos nesse sentido, frisando que a
116 internacionalização está acontecendo, mesmo com as dificuldades, que vêm desde a liberação de
117 recursos pelo MEC. O conselheiro **Alexandre Miranda Rocha** comentou que se faz necessário organizar
118 as solicitações dessas viagens internacionais, a fim de se delimitar um trâmite. A presidente da reunião,
119 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** afirmou que o trâmite já existe, e, nesse caso, não é a Reitora
120 que está propondo um prazo, mas o convite já chegou com esse prazo. O conselheiro **Alexandre**
121 **Miranda Rocha** disse que, posteriormente, irá verificar melhor esses trâmites. Ademais, ressaltou que o
122 convite se direciona apenas à Reitora e à Chefe de Gabinete, afirmando que sentiu falta da presença de
123 um servidor técnico administrativo na missão. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
124 **Oliveira** ressaltou que o gestor nunca vai para essas missões sozinho, pois a presença de outros
125 membros de sua equipe é fundamental para efetivar despachos. Desse modo, após o Consad deliberar
126 sobre o que lhe cabe, a gestão irá avaliar, no âmbito operacional, quem deverá estar presente junto com
127 a Reitora. A conselheira **Andréa Maria Ferreira Moura** comentou que a viagem deliberada se divide em
128 dois pontos: a viagem e seu mérito – que já foram justificados; e a inquietação sobre uma suplementação
129 com relação a diárias e passagens para a comunidade acadêmica, tendo em vista que os diretores de
130 campi e centros enviaram seus planejamentos anuais e aguardam respostas sobre algum tipo de
131 suplementação de recursos para esse fim. O conselheiro **Moisés Ozório de Souza Neto** esclareceu que
132 se está estudando a melhor estratégia para isso, tendo em vista que cada administração pediu um valor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

133 diferente; e o intuito é chegar a um valor que possa ser distribuído igualmente para todos os centros. A
134 conselheira **Miriam Karla Rocha** relatou que, no começo do ano, aprovou dois trabalhos de alunos em
135 um evento internacional muito importante para sua área, que aconteceria nos Estados Unidos, e, quando
136 solicitou, acreditou que seria liberado, mas não havia recursos disponíveis no centro. Tendo isso em
137 vista, opinou que os recursos deveriam ser mais descentralizados, porque, talvez, dividir igualmente
138 não seja justo, pois os centros têm quantidades diferentes de docentes. Citou que, pelo desconforto que
139 passou, entendeu que a escolha de ir ou não à viagem não é estratégica para a instituição, mas sim se o
140 professor vai atrás por outros meios ou não. Dessa forma, se a gestão tem como slogan “Uma só Ufersa”,
141 questionou por que não distribuir os recursos conforme as demandas dos centros. Ademais, do ponto de
142 vista da Reitoria, citou que é essencial ponderar em quais missões valem ou não a pena investir
143 recursos, citando que achou o convite deliberado neste ponto, para reunião com empresários espanhóis,
144 muito vago. O conselheiro **Moisés Ozório de Souza Neto** explicou que os recursos dos centros não são
145 distribuídos de maneira igual, mas de acordo com a Matriz Andifes, que leva em consideração o número
146 de alunos por curso, número de pós-graduações, etc. Assim, esclareceu que o que se está planejando
147 distribuir de maneira igualitária é a suplementação, que se trata de recurso extra, e, por isso, fica
148 complicado estabelecer critérios. O conselheiro **José Albenes Bezerra Júnior** citou que é importante
149 levantar a discussão sobre os recursos para viagens, e, no contexto do planejamento anual, comentou
150 que, muitas vezes, é difícil prever os recursos que serão demandados, pois nem todos os eventos são
151 agendados um ano antes, a não ser os que já possuem recorrência conhecida. Assim, fica difícil para os
152 docentes fazerem previsões dos eventos, gerando uma falha no planejamento que precisa ser revista e
153 discutida. Por fim, comentou que, se recebesse um convite, como diretor de centro, para uma missão
154 como a deliberada neste ponto, ainda que fosse trazer inúmeros benefícios para os cursos de seu centro,
155 diferentemente da Reitora, não poderia aceitar, pois não possui recursos suficientes – acrescentando que os
156 recursos que o centro recebem dão apenas para umas duas ou três viagens internacionais, se fossem
157 utilizados apenas para essa modalidade. Ou seja, na maioria das vezes, não se consegue o suficiente
158 para aprovar viagem internacional alguma. O conselheiro **Moisés Ozório de Souza Neto** citou que a
159 comparação com os recursos da Reitoria não é justa, pois esta tem muitos outros direcionamentos de
160 recursos para arcar do que os centros, então a descentralização é benéfica até mesmo para a autonomia
161 dos centros. Quanto ao planejamento, registrou que não são apenas as da Reitora que aparecem em
162 cima da hora – frisando que isso também não é de ingerência dela –, mas apareceram muitas outras; por
163 isso, também, se está com uma fila de espera grande, tendo em vista que só estão dois servidores
164 atuando na compra de diárias e passagens. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
165 **Oliveira**, colocou o ponto em votação, o qual foi votado e aprovado com 9 votos favoráveis, 2 votos
166 contrários e 2 abstenções. O conselheiro **José Albenes Bezerra Júnior** desejou uma ótima viagem à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

167 Reitora e reiterou a questão que havia levantado sobre os possíveis prejuízos, para a universidade,
168 decorrentes desse prazo curto de planejamento dessa missão, solicitando que a gestão tome
169 providências. A conselheira **Miriam Karla Rocha** também desejou uma boa viagem à Reitora e reiterou
170 sua fala sobre a descentralização de recursos na instituição. A presidente da reunião, **Ludimilla**
171 **Carvalho Serafim de Oliveira** disse que, quando é de responsabilidade da instituição, o planejamento é
172 feito com antecedência, mas, nesse caso, o convite já chegou com o prazo curto. Citou, ainda, que
173 compreende as inquietações sobre os recursos, e que a gestão ponderou sobre propor ou não a missão,
174 optando pelo sim porque a missão se trata de uma dimensão de prospecção de recursos na linha
175 concorrencial de inovação e de pesquisa, e negar a participação poderia causar prejuízos à Ufersa
176 posteriormente, registrando, ainda, o zelo que o Governo do Rio Grande do Norte teve em contar com a
177 Ufersa para esse momento. Nada mais havendo a discutir, a presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho**
178 **Serafim de Oliveira**, deu por encerrada a reunião, e eu, Éricka Tayana Lima Bezerra, Secretária *ad hoc*
179 dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada sem emendas, na reunião do
180 dia nove de abril de dois mil e vinte e quatro, segue assinada pela presidente do Consad, pelos demais
181 conselheiros presentes nesta reunião e por mim. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

182 **Presidente:**

183 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____

184 **Pró-Reitores:**

185 PROAD: Lissandro Arielle Vale Batista _____

186 PROPLAN: Moisés Ozório de Souza Neto _____

187 PROGEPE: Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão _____

188 PROAE: Patrícia Silva Rebouças de Araújo _____

189 **Diretores de Campi:**

190 CMC: Simone Maria da Rocha _____

191 CMA: Samuel Oliveira de Azevedo _____

192 CMPF: Reudismam Rolim de Sousa _____

193 **Diretores de Centro:**

194 CCA: José Torres Filho _____

195 CCEN: Andréa Maria Ferreira Moura _____

196 CCSAH: José Albenes Bezerra Júnior _____

197 **Representante docente:**

198 Miriam Karla Rocha _____

199 **Representante técnico-administrativo:**

200 Alexandre Miranda Rocha _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

201 **Representantes discentes:**

202 Johnnatan Fernandes da Silva Mota_____

203 Karol Cavalcante de Souza_____

204 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**

205 Éricka Tayana Lima Bezerra_____